

TRABALHO ANTELUCANO (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trabalho antelucano* é o desenvolvido pela madrugada, ou antes do Sol nascer no horizonte, ainda sob a influência da noite silenciosa, em geral melhor para o aprofundamento das grandes neoideias, megafocalizado inteiramente no olho do furacão da pesquisa, sem desvios de origens físicas ou das cerimônias do entorno social.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trabalho* provém do idioma Latim, *tripaliare*, “torturar”, de *tripalium*, “instrumento de tortura composto de 3 paus”. Surgiu no Século XIII. O termo *antelucano* deriva também do idioma Latim, *antelucanus*, “antelucano”, composto pelo prefixo do idioma Latim, *ante*, “em frente de; antes de”, e do elemento de composição de raiz do idioma Indoeuropeu, *leuk*, “ser luminoso; iluminar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Trabalho de madrugada. 2. Turno da madrugada. 3. Trabalho da pré-aurora. 4. Serviço da anteaurota. 5. Trabalho da antemanhã.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *madrugada*: *madrugador*; *madrugadora*; *madrugar*; *madruguista*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trabalho antelucano*, *trabalho antelucano eventual* e *trabalho antelucano sistemático* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Trabalho diurno. 2. Serviço diurno. 3. Trabalho vespertino. 4. Turno vespertino.

Estrangeirismologia: o *upgrade* proexológico; a evitação do *workaholism*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às priorizações cronêmicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do trabalho proexológico; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o trabalho antelucano; o trabalho individual isolado; o trabalho certo, no lugar certo e na hora certa; o expediente pessoal antelucano; o trabalho útil concentrado antes da luz do dia; o horário antelucano; a segunda metade da noite; a madrugada como sendo o período compreendido entre a *zero hora* e o amanhecer; o rendimento dos trabalhos intelectuais; o horário das condições psicofísicas ideais para o trabalhador intelectual, homem ou mulher; o trabalho pela madrugada silenciosa; a madrugada do trabalho antes do romper do dia; a madrugada de paz laboriosa; a eliminação do rolo compressor das cerimônias do dia; o trabalho na anteaurota; a madrugada de trabalho criativo; a madrugada de trabalho administrativo; a madrugada de trabalho de digitação; a madrugada de trabalho de revisão; o serviço da matinada; a vida mentalsomática antes do dilúculo; o mentalsoma dinamizado pela madrugada afora; a cortina sonora do canto do galo; o isolamento de madrugada; a temperatura amena; a conscin mais inteligente de madrugada; o repouso dos circuitos neuronais; a memória ativa depois do terceiro sono; a glândula pineal mais ativa no período antelucano; a captação das neoideias; a autorganização evolutiva; o turno mentalsomático; o turno heurístico; o turno lucano; o relógio biológico às 3 horas ou da alta madrugada; a abertura do dia com o trabalho adiantado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho parece-bral da multidimensionalidade; o período da madrugada, ou antelucano, mais predisponente às inspirações parapsíquicas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio cronêmico dia / noite.

Teoriologia: a teoria da otimização do tempo.

Tecnologia: a técnica dos turnos mentaissomáticos; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconsciencimetrologia.

Ciclogia: o ciclo circadiano aplicado com racionalidade.

Enumerologia: a madrugada fresca; a madrugada primaveril; a madrugada cinzenta; a madrugada chuvosa; a madrugada tranquila; a madrugada silenciosa; a madrugada laboriosa.

Binomiologia: o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio trabalho na retaguarda–trabalho no frente; o binômio progresso–rotina; o binômio silêncio noturno–concentração cognitiva; o binômio concentração mental–atenção dividida; o binômio rendimento–qualidade; o binômio saúde física–jornada noturna.

Interaciologia: a interação amparador–amparando.

Crescendologia: o crescendo responsabilidade–automotivação.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio escritório–base da tenepes–ofix pessoal.

Polinomiologia: o polinômio diuturno manhã–tarde–noite–madrugada; o polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo trabalho braçal / trabalho intelectual; o antagonismo projeto aberto / obra acabada; o antagonismo compléxis / incompléxis; o antagonismo trabalho noturno / insônia; o antagonismo turno intelectual / turno convencional de trabalho; o antagonismo trabalho intelectual noturno / projeção consciencial; o antagonismo aproveitamento do tempo / esbanjamento do tempo.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a laborfilia.

Fobiologia: a ausência da nictofobia; a ausência da noctofobia.

Holotecologia: a cronoteca; a laboroteca; a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a administroteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Autoproexologia; a Gesconologia; a Cronobiologia; a Mentalsomatologia; a Cerebrologia; a Paracerebrologia; a Autopesquisologia; a Heuristicologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a pessoa madruguista; a conscin madrugadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofeixista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o trabalhador intelectual da madrugada.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguia-da autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a trabalhadora intelectual da madrugada.

Hominologia: o *Homo sapiens antelucanus*; o *Homo sapiens matutinus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens conscientologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trabalho antelucano *eventual* = o desenvolvido pela madrugada apenas de modo esporádico, quando urgente; trabalho antelucano *sistemático* = o desenvolvido pela madrugada metódica e sadiamente de modo rotineiro.

Culturologia: a *cultura antiga da noite consagrada ao descanso físico*.

Motivaciologia. Segundo a *Autexperimentologia*, a concentração mental potencializa o contínuo sadio do trabalho intelectual. Se o pesquisador, ou pesquisadora, engrena o mental-soma com o trabalho, não para mais, segue sempre disposto e atento, pois a automotivação torna-se automática, principalmente no período da madrugada, ou seja, no trabalho antelucano.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trabalho antelucano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Horário nobre:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
11. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O TRABALHO ANTELUCANO É O MAIS INDICADO PARA TODO MEGAEMPREENHIMENTO PESSOAL, NOTADAMENTE O RELATIVO À MEGAGESCON INTELECTUAL DO INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. O trabalho antelucano já é empregado por você, leitor ou leitora? Em quais bases: eventual ou sistemático? Com motivação, com bom humor?